

GENÓTIPOS DE GIRASSOL APRESENTAM RESPOSTAS DIFERENTES QUANTO A PRODUTIVIDADE EM DEFICIT HÍDRICO

SUNFLOWER GENOTYPES PRESENT DIFFERENT ANSWERS HOW MUCH PRODUCTIVITY IN WATER DEFICIT

Dantas, KA¹; Lima, JS²; Silva, AF³; Bezerra, LL⁴; Maia, JM⁴

¹Universidade Estadual da Paraíba, Licenciatura em Ciências Agrárias, Campus IV, CEP: 58.884-000, Catolé do Rocha-PB. Brasil; kassiodantas18@hotmail.com;

²Universidade Estadual da Paraíba, Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, Campus I Campina Grande-PB. Brasil. jucelinosousa@hotmail.com;

³Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-graduação em Agronomia, Campus II, Areia-PB. Brasil; anselmoferreira@hotmail.com;

⁴Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agrárias e Exatas, Campus IV, CEP: 58.884-000, Catolé do Rocha-PB. Brasil; bezerralisiane@gmail.com; jmouram@ccha.uepb.edu.br;

Os estresses abióticos são uma das causas que interferem negativamente na agricultura da região semiárida, sendo o estresse por déficit hídrico o mais evidente na região na área, contudo algumas partes dessa região apresentam grande potencial relacionado as atividades agrícolas, como é o caso da região de catolé do rocha. Tendo em vista o problema, ver se a necessidade de desenvolver estratégias para diminuir os impactos causados pela seca principalmente em culturas que são cultivadas com frequência na região e que e valor econômico e social para a região, como o girassol. Uma das estratégias utilizadas para possivelmente mitigar os efeitos causados pelo o estresse, é a utilização de genótipos mais adaptados a região nordeste. Assim o presente trabalho testou-se a possibilidade de identificar genótipos de girassol mais produtivos em ambiente semiárido, analisando a altura das plantas, diâmetro do caule, número de folhas, produtividade de grãos e de óleo por hectare. O experimento foi realizado na Universidade Estadual da Paraíba, no município de catolé dor rocha, entre os períodos de abril e julho de 2012. Foram utilizados 10 genótipos de girassol (Embrapa122, Catissol, Helio358, Helio251, BRSG06, Helio250, BRSG26, Helio253, Helio360 e BRSG01) submetidos a três laminas de irrigação sendo 50%, 60%, 70% da capacidade de campo, tendo como delineamento 10 x 3, com cinco repetições. O genótipo Helio 253 obteve um desenvolvimento da parte aérea, diâmetro do caule e número de folhas por planta maior, quando comparado aos demais genótipos, sendo o que melhor se adaptou ao as condições semiáridas que foram proporcionadas Nas condições de ambiente de semiárido os genótipos Helio 253 e BRSG26 foram os mais produtivos, tanto em relação à produção de grãos, quanto de óleo, enquanto que os genótipos Helio 251 e BRS06 foram os menos produtivos, podendo observar que as condições propostas pela pesquisa apresentaram diferença entre os genótipos estudados, tanto para o crescimento quanto para a produção. Portanto os genótipos Helio 253 e BRSG26 foram os que obtiveram destaque nas variáveis estudadas, onde possivelmente apresentam melhor adaptação a região semiárida.

Palavras chave: Estresses abióticos; *Helianthus annuus*; Genótipos;





contato@sinprovs.com.br
WWW.SINPROVS.COM.BR
(83) 3322-3222

III SINPROVS **Agradecimentos: CNPq, UEPB E LAPROV**
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS PARA
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

